

À DAG  
D.º Henriquez  
06.07.16



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Um fórum importante da democracia*

M. C. U. ~

----- CERTIDÃO -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -----

---- CERTIFICA, que da Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, realizada a vinte e nove de junho de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta, do seguinte teor: -----

---- 2.º PONTO – PRESTAÇÃO DE CONTAS/2015; -----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da minuta da Ata referente à Reunião Extraordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia dezoito de abril de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:----

----“2º Ponto – Prestação de Contas/2015; -----

-- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc.1), para aprovar os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício de 2015 e a declaração de responsabilidades anexa (de acordo com a resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro, do Tribunal de Contas) e enviar para a Assembleia Municipal.-----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

-- O Vereador Inácio Esperança referiu que muitos dos pontos que são elencados pelo ROC no Relatório são apenas uma lista de trabalho que realizou ou que irá realizar. Referiu ainda que, na sua opinião, o Relatório não refere se as demonstrações estão conseguidas e se foi cumprido o que é exigido, ou seja o relatório apenas apresenta uma conclusão genérica e não refere as conclusões obtidas.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria com três (3) votos a favor dos Vereadores Ana Rocha, Luís Nascimento e do Presidente da Câmara Municipal e dois (2) votos contra dos Vereadores Tânia Courela e Inácio Esperança.-----

-- A Vereadora Tânia Courela emitiu uma declaração de voto vencido, a qual fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 2).-----

-- O Vereador Inácio Esperança emitiu uma declaração de voto vencido, a qual fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 3).”-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Um fórum importante da democracia*

---- A Assembleia Municipal, deliberou com 9 (nove) votos a favor dos Deputados Municipais José António Cardoso, Francisco Lopes, Maria Teixeira, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica, e o Presidente da Mesa Vitor Mila, 9 (nove) votos contra dos Deputados Municipais Nelson Ramalho, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Maria Ramos Rosa, Ângelo Consolado, António Jardim, João Pedro Frade, Vitor Lopes e Francisco Carvalho, e 1 (uma) abstenção da Deputada Municipal Rute Pardal.-----

---- O Presidente da Mesa por se registar empate, exerceu voto de qualidade a favor.-----

---- Assim, a Assembleia Municipal, deliberou aprovar os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício do ano de dois mil e quinze, de acordo com os documentos aprovados em Reunião de Câmara Municipal de Vila Viçosa.-----

---- A Deputada Municipal Anabela Consolado proferiu uma declaração de voto vencido da Bancada do PS, conforme documento que se junta em anexo sob o número 1 (um), e que faz parte integrante da Ata.-----

---- O Deputado Municipal Francisco Carvalho proferiu uma declaração de voto vencido, que se transcreve na íntegra: *“Considerando apenas um dos principais fundamentos de este meu voto contra, deve-se acima de tudo há já tão conhecida incompetência do atual Presidente da Câmara, para gerir os dinheiros da Autarquia. É tanto assim, que esta tão desnecessária prestação de contas revela em concreto, os desnortes e a grandiosidade na falta de equilíbrio, no rigor e na distribuição de verbas do orçamento cabimentadas no Plano aqui aprovadas por esta Assembleia Municipal. Tal facto, apenas identifica ser uma de duas, ou a nossa Autarquia dispõe de verbas excessivas, ou é claramente a insuficiência do Plano, o que me faz pressupor, que estamos mais uma vez, em presença de uma dessas novelas de cordel igual a tantas outras que para aí há, sem fundamento e nem razão de existir. O nosso Concelho totalmente parado no tempo, necessita que uma outra equipa que o coloque no horizonte do futuro. Disse”*-----

---- O Deputado Municipal Ângelo Consolado proferiu uma declaração de voto vencido, conforme documento que se junta em anexo sob o número 2 (dois), e que faz parte integrante da Ata.”-----

---- O Deputado Municipal António Jardim proferiu uma declaração de voto vencido da



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

**Bancada do MUC, e que se transcreve na íntegra: “ Nós votámos contra por várias razões. Uma delas, é a grande falta de respeito para com os contribuintes, gasta-se muito dinheiro e paga-se, felizmente como disse o Senhor Presidente da Câmara hoje, mas gasta-se muito mal gasto do nosso ponto de vista. Deveriam fazer mais e melhor pelo Concelho de Vila Viçosa, projetos de desenvolvimento económico, social, cultural, e desportivo, e até religioso, zero, para a juventude zero. Em vez de se gastar o dinheiro para abrir mais uma entrada para o Parque Industrial, que muita falta fazia, gastou-se dinheiro para fechar mais uma entrada e boicotar assim o desenvolvimento económico e comercial do Parque Industrial do nosso Concelho. Por estas e muitas outras razões, e em especial pela grande falta de respeito para com aqueles com grandes dificuldades, contribuem com os seus impostos, para que as autarquias consigam fazer alguma coisa, nós entendemos que tendo em conta esta falta de respeito, votamos contra.”**-----

---- Por ser verdade emite a presente Certidão que vai assinar e autenticar com o selo branco em uso neste Município.-----

---- Vila Viçosa, cinco de julho de dois mil e dezasseis. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)



### Declaração ~~Prévia~~ Voto

A Prestação de contas é, juntamente com as Grandes Opções do Plano (GOP), um dos instrumentos mais importantes para aferir a execução que votámos aquando das GOP's 2015, avaliando agora o executivo em funções durante o ano transato.

Apesar de se tratar de um documento eminentemente técnico, a Prestação de Contas não deixa de refletir a forma e o desempenho da Gestão das Grandes Opções do Plano aprovadas em Assembleia Municipal para o ano de 2015.

Considerando apenas um dos itens do PAM e do PPI, fundamentamos o nosso voto contra a política seguida pelo atual executivo CDU. Referimo-nos evidentemente à rubrica "funções sociais" que se tratou de um dos principais "estandartes" erguidos em defesa do Orçamento, PPI e PAM aprovados para 2015.

Com efeito, esta prestação de contas vem repor a verdade sobre a forma como o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia, bem como os Senhores Vereadores da CDU, lidam com as questões sociais dos munícipes de Vila Viçosa, numa altura em que a crise infelizmente continua na ordem do dia.

Com efeito, ao nível do PAM as Funções Sociais (contrariamente ao anunciado) não foram além dos 70% de execução relativamente ao previsto inicialmente. Já no que se refere ao PPI, esta rubrica teve uma execução de uns desprezíveis 50%. Ora depois do Executivo da CDU tanto ter falado sobre as questões sociais inscritas nas GOP, não há margem para não se apelidar essa campanha política como um enorme logro em relação às expectativas criadas. O facto é que o orçamento aprovado para 2015 havia sido pouco, ou nada, ambicioso e ainda assim o executivo da CDU em funções foi incapaz de o concretizar, pelo menos, de modo digno.

Por outro lado, analisando o mapa de controlo orçamental da receita, constatamos que o município de Vila Viçosa arrecadou no ano de 2015, só na receita corrente, um valor de 6.264.720,49 € ou seja 88,3% do total da receita total cobrada. Para este valor contribuíram as seguintes rubricas: 01 – impostos diretos com uma execução de 107,6% (arrecadou-se mais do que estava previsto); 02 – Impostos indiretos com 91%; 03 – Taxas Multas e outras penalidades com 65,5%; 05 – Rendimentos de Propriedades com 95,8%; 06 – Transferências correntes com 92,5%.

Comparando a receita arrecada em 2015 com os anos anteriores verificamos que esta tem vindo sempre a aumentar pois em 2013 arrecadou-se 5,831,701,29€, em 2014 6,147,656,52€ o que se torna um pouco estranho que em tempos de crise o Município tem vindo sempre a aumentar a sua receita.

Concluimos assim, que a atividade do município em 2015 foi exclusivamente financiada pelo orçamento de estado, por um lado e pelos munícipes de Vila Viçosa, o que evidencia bem a inercia, deste executivo de maioria CDU, em procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente o recuso a fundos comunitários. Gerir despesa corrente e receita corrente leva a que de facto se consiga diminuir a dívida, mas também é certo que leva á ausência de investimento, e conseqüente ausência de desenvolvimento deste concelho.



~~Handwritten signature~~  
Coel  
~~Handwritten signature~~

É verdade que durante a gestão do Partido Socialista se criou dívida, mas também é verdade que se fizeram investimentos e prova disso foi a criação do Novo Museu do Mármore em Vila Viçosa, construção da Casa da Cultura em Bencatel; Extensão de Saúde em Bencatel e Pardais e por último e não menos importante o Centro Multiusos de São Romão. Foi obra feita que deixámos aos nossos munícipes.

Porém, para além do acima descrito, que já seria um motivo mais do que suficiente para o nosso voto contra, acrescem ainda as constantes alterações ao orçamento (que ocorreram mais de uma centena de vezes). Estas alterações demonstram duas questões que devem ser apontadas: Antes de mais a desorientação e falta de rumo constantes na gestão efetuada pelo Sr.º Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores da CDU que, com esta competência de alteração do Orçamento, não conseguiram, minimamente, aproximar-se dos Instrumentos de Gestão aprovados pela Assembleia Municipal.

Esta quantidade gigantesca de alterações demonstra ainda uma, maior, falta de respeito para com os órgãos Autárquicos, nomeadamente esta Assembleia, que passaram um cheque em branco ao Sr.º Presidente que, com as funções e competências que lhe são inerentes, adulterou por completo as GOP de 2015. Portanto entendemos que não foi apenas a oposição que votou contra este Orçamento que ficou altamente defraudada, mas em primeiro lugar aqueles que votaram a favor (a própria bancada da CDU) uma vez que aprovaram um orçamento que se foi esvaziando ao longo da respetiva execução.

Poder-se-ia efetuar uma maior e mais incisiva análise (obviamente negativa) do Documento em discussão, no entanto o mesmo não será feito, uma vez que os motivos acima expostos sustentam o voto desta bancada.

Não nos restou então outra alternativa senão a de votar contra... Não só contra o documento em si mas também e, acima de tudo, esta forma dúplice de fazer política e tentar ludibriar os munícipes.

Handwritten signature



Caro

## Declaração de voto Contra

### Prestação de contas 2015

O PSD de Vila Viçosa aquando da votação para o Orçamento para 2015, votou contra o Orçamento, por entendermos que o documento não apontava caminhos para o futuro.

Pois bem, este documento de Prestação de Contas hoje apresentado, veio demonstrar aquilo que o PSD de Vila Viçosa criticou aquando da aprovação do Orçamento para o ano de 2015.

Do ponto de vista técnico, preocupa-nos o relatório de Certificação de Contas do ROC no que respeita à ênfase no seu relatório às contas do Município nos pontos 7, 8 e 9 que não são aprovadas sem reservas, o que significa que as Contas do Município não obedecem ao imposto no POCAL.

Do ponto de vista político a actividade do Município de Vila Viçosa revela uma completa ausência de Estratégia.

Veja-se, por exemplo, que a execução orçamental nada tem a ver com o Orçamento aprovado por esta Assembleia que foi adulterado pelas dezenas de alterações orçamentais feitas pelo executivo.

O que impõe a pergunta, e pergunta-se a esta Assembleia Municipal:

Para que serve a aprovação do Orçamento se o senhor Presidente altera o orçamento aprovado ao sabor da sua política pessoal sem a intervenção e conhecimento da Assembleia Municipal. Para que serve então a aprovação do Orçamento por esta Assembleia?

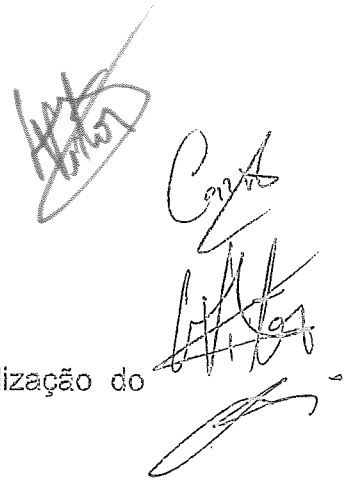
Afinal esta Assembleia aprova o quê??

Ilusões??

Enganos de política? Como por exemplo a Acção social?

Com menos 300.000.00€ de execução.

Não encontramos, de resto, uma perspectiva de futuro, uma linha de acção sobre o que podemos esperar, para que Vila Viçosa possa estar mais próxima dos anseios dos seus cidadãos.



Os projectos concretizados traduzem uma espécie de realização do mínimo possível.

Afirmar o “desenvolvimento económico” e a melhoria da qualidade de vida no concelho” são intenções que cumpre fazer.

O executivo do Prof. Manuel Condenado confirma a nossa preocupação, para a qual temos vindo a alertar, desde o início do mandato: *não tem chama, não tem alma!*

Gerir contas (Receitas e Despesas) é uma tarefa normal no plano financeiro e económico. *Mas falta Visão!*

A tão propagada acção de equilíbrio orçamental foi sustentada pela diminuição das despesas com pessoal que no ano de 2015 foram gastos menos cerca de 208.000,00 do que ano de 2014 e num aumento de receita de cerca de meio milhão de euros em relação a 2013.

Faz falta uma visão, de conjunto e de actuação no futuro.

Senão vejamos:

- O que a Presidência pensa para captar investimento para a nossa região?
- Que mensagem tem a Presidência para, com base nos recursos e talentos locais, nos meios disponíveis, motivar os municípios, estimular as empresas, interagir com os produtores locais?
- Que mensagem tem o Executivo para os jovens?
- Como esperam melhorar a vida dos Calipolenses?
- Como pretendem agir para aproximar o Município dos grupos mais jovens mais irreverentes, das instituições?
- Como inovar nos procedimentos para que o Município possa acorrer com mais rapidez e eficácia aos problemas quotidianos dos cidadãos?



Não bastam frases retóricas!

~~M. D. Silva~~  
C. A.  
~~...~~

Têm de deixar de olhar para o espelho, e centrarem-se mais no horizonte...

Se o Executivo Municipal não tem a capacidade de sonhar, então pouco mais podemos esperar do que documentos, folhas de papel e relatórios.

Para fazer, é preciso pensar antes. E este Relatório reflete, uma vez mais, um ambiente de passividade, de resignação.

Centra-se no autoelogio de resultados.

Faz-nos falta um projeto político de desenvolvimento, ... que não existe.

Por tudo o que foi dito o PSD de Vila Viçosa, vota CONTRA a Prestação de Contas de 2015.

~~28 de Abril de 2016~~

25 de Junho 2016

Ângelo Consolado